


SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: MAIO DE 2021

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

SUMÁRIO EXECUTIVO

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, vem sendo feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

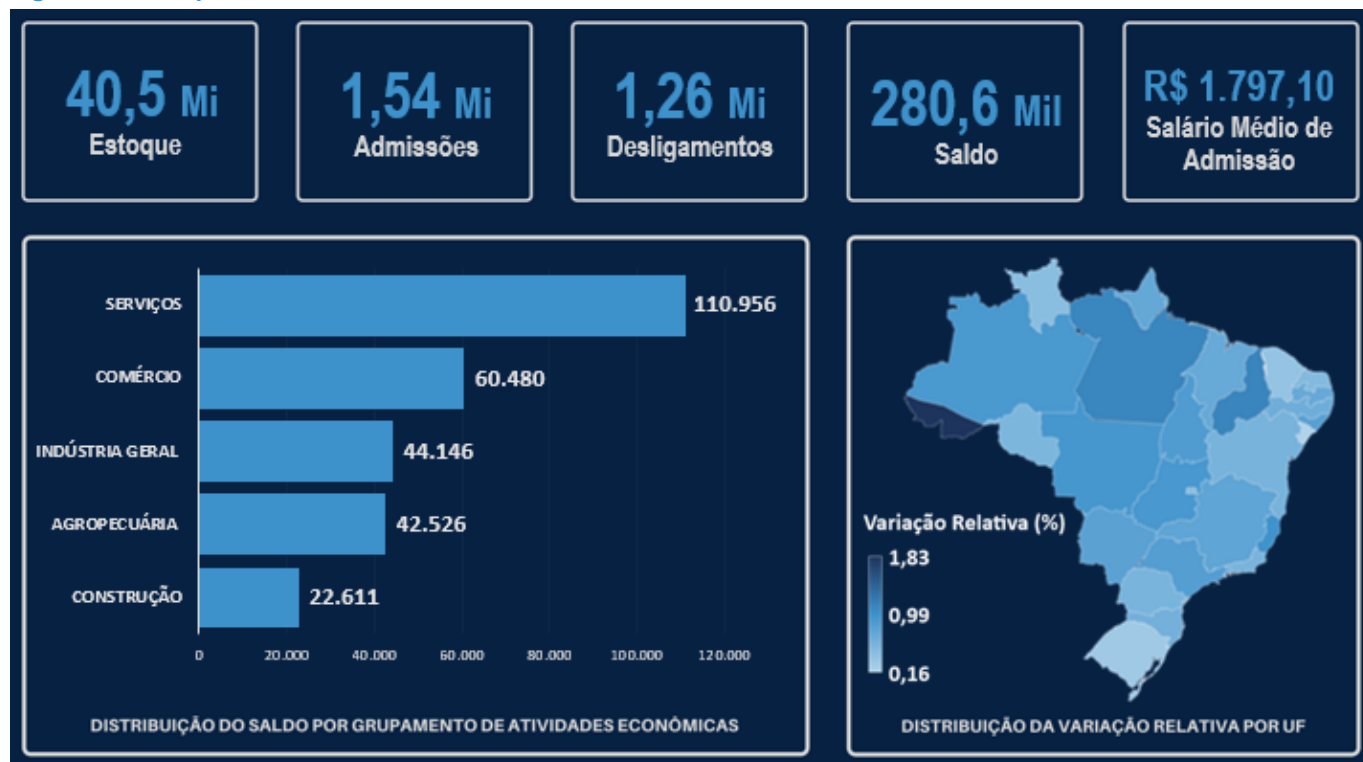
Principais Resultados de Maio de 2021

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **crescimento** em **maio de 2021**, registrando **saldo de 280.666 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **1.548.715** admissões e de **1.268.049** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em maio de 2021 contabilizou **40.596.340 vínculos**, o que representa uma variação de **0,70%** em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano de 2021, foi registrado saldo de **1.233.372** empregos, decorrente de **7.971.258** admissões e de **6.737.886** desligamentos (com ajustes até maio de 2021³).

Figura 1 – Principais resultados em maio de 2021



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até maio de 2021. O estoque de maio/2021 sem ajustes é 40.610.701 vínculos celetistas.

³ As declarações fora do prazo das empresas referentes ao grupo 3 do eSocial realizadas na competência de maio/2021 estão em processamento.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em maio/2021, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grupamentos de Atividades Econômicas: Serviços (+110.956 postos), distribuído principalmente nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+59.208 postos), Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+60.480 postos), Indústria geral (+44.146 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+39.183 postos), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+42.526 postos) e Construção (+22.611 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Maio de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	105.112	62.586	42.526
Indústria geral	257.163	213.017	44.146
Indústrias de transformação	239.990	200.807	39.183
Construção	157.583	134.972	22.611
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	351.663	291.183	60.480
Serviços	677.194	566.238	110.956
Transporte, armazenagem e correio	78.935	71.070	7.865
Alojamento e alimentação	65.327	58.821	6.506
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	373.828	314.620	59.208
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	119.045	91.594	27.451
Serviços domésticos	98	74	24
Outros serviços	39.961	30.059	9.902
Não identificado	0	53	-53
Total	1.548.715	1.268.049	280.666

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Maio de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	991	2.300	39.120	-1.334	1.449	0	42.526
Indústria geral	2.451	8.839	18.593	9.193	5.070	0	44.146
Indústrias de Transformação	2.140	6.825	17.293	8.843	4.082	0	39.183
Construção	4.198	3.826	8.537	2.238	3.788	24	22.611
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	4.464	8.455	32.749	8.733	6.078	1	60.480
Serviços	5.696	13.846	62.768	18.099	10.541	6	110.956
Transporte, armazenagem e correio	341	343	5.103	1.528	550	0	7.865
Alojamento e alimentação	761	380	3.448	707	1.205	5	6.506
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.792	7.723	31.916	10.497	5.282	-2	59.208
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	472	4.210	15.517	4.397	2.852	3	27.451
Serviços domésticos	2	12	3	6	1	0	24
Outros serviços	328	1.178	6.781	964	651	0	9.902
Não identificado	0	0	0	0	0	-53	-53
Total	17.800	37.266	161.767	36.929	26.926	-22	280.666

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

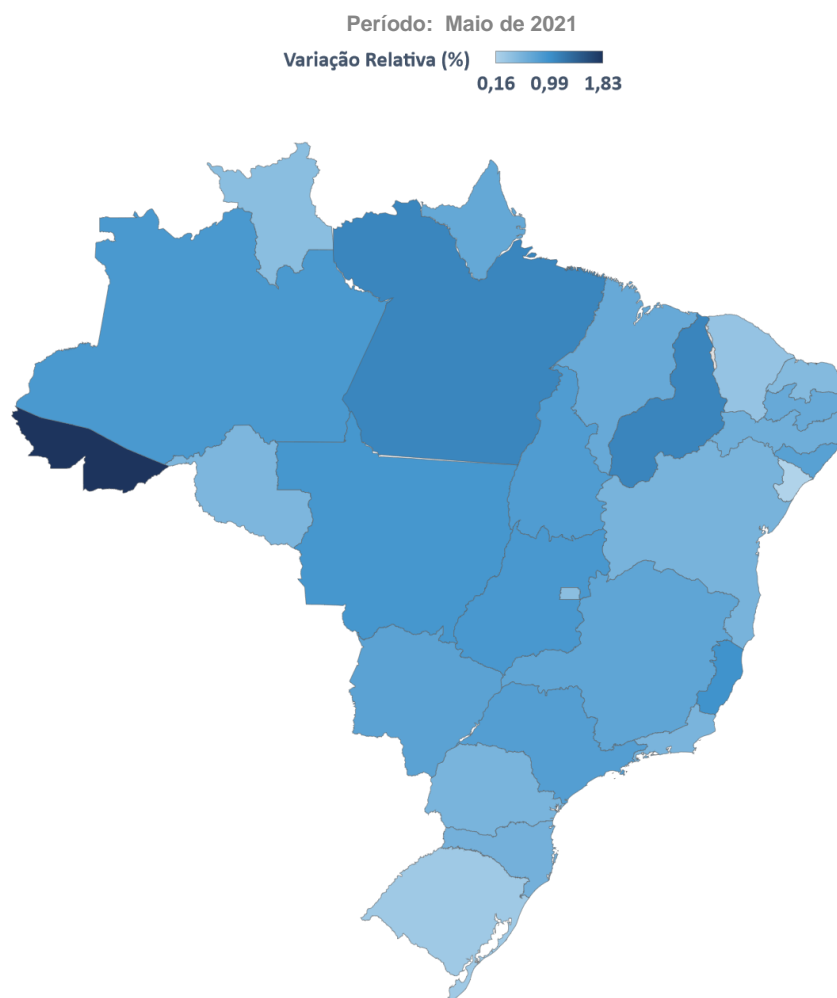
OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está inclusa a subcategoria Indústrias de Transformação.

Geográfico

Verificou-se em maio/2021 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+161.767 postos, +0,78%);
- Nordeste (+37.266 postos, +0,58%);
- Sul (+36.929 postos, +0,48%);
- Centro-Oeste (+26.926 postos, +0,78%);
- Norte (+17.800 postos, +0,96%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Em maio/2021, as **27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **positivos**. As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +104.707 postos (+0,84%);
- Minas Gerais: +32.009 postos (+0,75%);
- Rio de Janeiro: +17.610 postos (+0,55%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Amapá: +481 postos (+0,72%);
- Sergipe: +432 postos (+0,16%);
- Roraima: +256 postos (+0,43%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Acre: +1.584 postos (+1,83%);
- Piauí: +3.359 postos (+1,11%);
- Pará: +8.685 postos (+1,10%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Ceará: +4.284 postos (+0,36%);
- Rio Grande do Sul: +7.458 postos (+0,29%);
- Sergipe: +432 postos (+0,16%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Maio de 2021

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	72.681	54.881	17.800	0,96
Rondônia	9.882	8.584	1.298	0,53
Acre	3.765	2.181	1.584	1,83
Amazonas	15.537	11.694	3.843	0,90
Roraima	2.437	2.181	256	0,43
Pará	31.805	23.120	8.685	1,10
Amapá	2.024	1.543	481	0,72
Tocantins	7.231	5.578	1.653	0,86
Nordeste	189.629	152.363	37.266	0,58
Maranhão	15.415	11.858	3.557	0,70
Piauí	9.303	5.944	3.359	1,11
Ceará	31.597	27.313	4.284	0,36
Rio Grande do Norte	12.854	10.757	2.097	0,48
Paraíba	12.107	9.199	2.908	0,70
Pernambuco	35.642	27.778	7.864	0,63
Alagoas	9.790	7.065	2.725	0,80
Sergipe	6.387	5.955	432	0,16
Bahia	56.534	46.494	10.040	0,57
Sudeste	824.032	662.265	161.767	0,78
Minas Gerais	166.936	134.927	32.009	0,75
Espírito Santo	33.369	25.928	7.441	0,98
Rio de Janeiro	96.806	79.196	17.610	0,55
São Paulo	526.921	422.214	104.707	0,84
Sul	323.161	286.232	36.929	0,48
Paraná	118.151	102.267	15.884	0,56
Santa Catarina	108.491	94.904	13.587	0,60
Rio Grande do Sul	96.519	89.061	7.458	0,29
Centro-Oeste	139.169	112.243	26.926	0,78
Mato Grosso do Sul	21.993	17.666	4.327	0,78
Mato Grosso	36.562	29.354	7.208	0,94
Goiás	56.390	44.495	11.895	0,92
Distrito Federal	24.224	20.728	3.496	0,43
Não identificado	43	65	-22	-0,02
Total	1.548.715	1.268.049	280.666	0,70

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em maio/2021 foi de **R\$1.797,10**. Comparado ao mês anterior, houve redução real de -R\$ 76,23 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -4,07%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Maio de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.493,75	-6,32
Indústria geral	1.804,88	-1,82
Indústrias de transformação	1.780,15	-1,79
Construção	1.824,89	-0,93
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.541,58	-2,65
Serviços	1.961,18	-5,19
Transporte, armazenagem e correio	1.808,13	-2,06
Alojamento e alimentação	1.389,90	-2,90
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.096,57	-4,15
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.954,85	-7,10
Serviços domésticos	1.173,37	-30,43
Outros serviços	1.953,41	-5,87
Total	1.797,10	-4,07

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de abril/2021 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

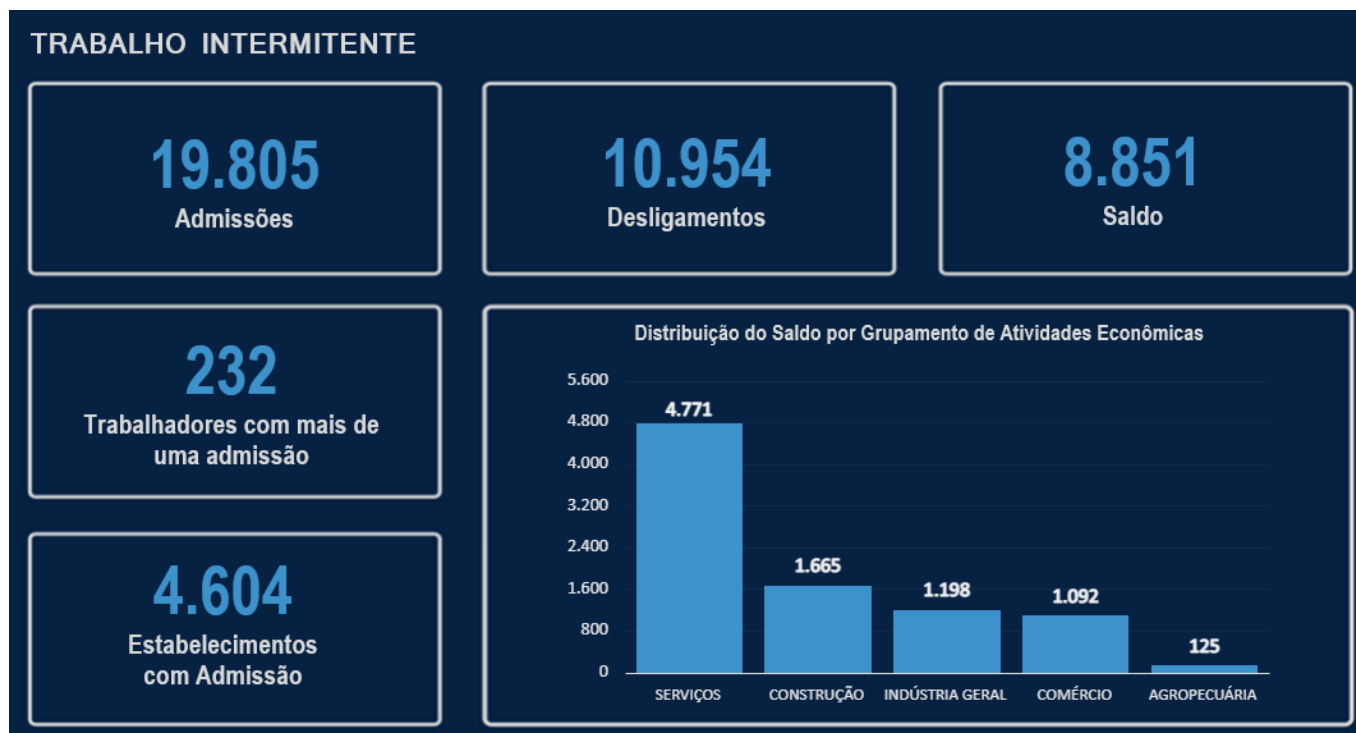
Modernização Trabalhista

Trabalho Intermitente

Em maio de 2021, houve **19.805** admissões e **10.954** desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 8.851 empregos**, envolvendo **4.604 estabelecimentos contratantes**. Um total de **232 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Serviços (+4.771 postos), Construção (+1.665 postos), Indústria geral (+1.198 postos), Comércio (+1.092 postos) e Agropecuária (+125 postos)

Figura 3 - Trabalho Intermitente: principais resultados em maio de 2021



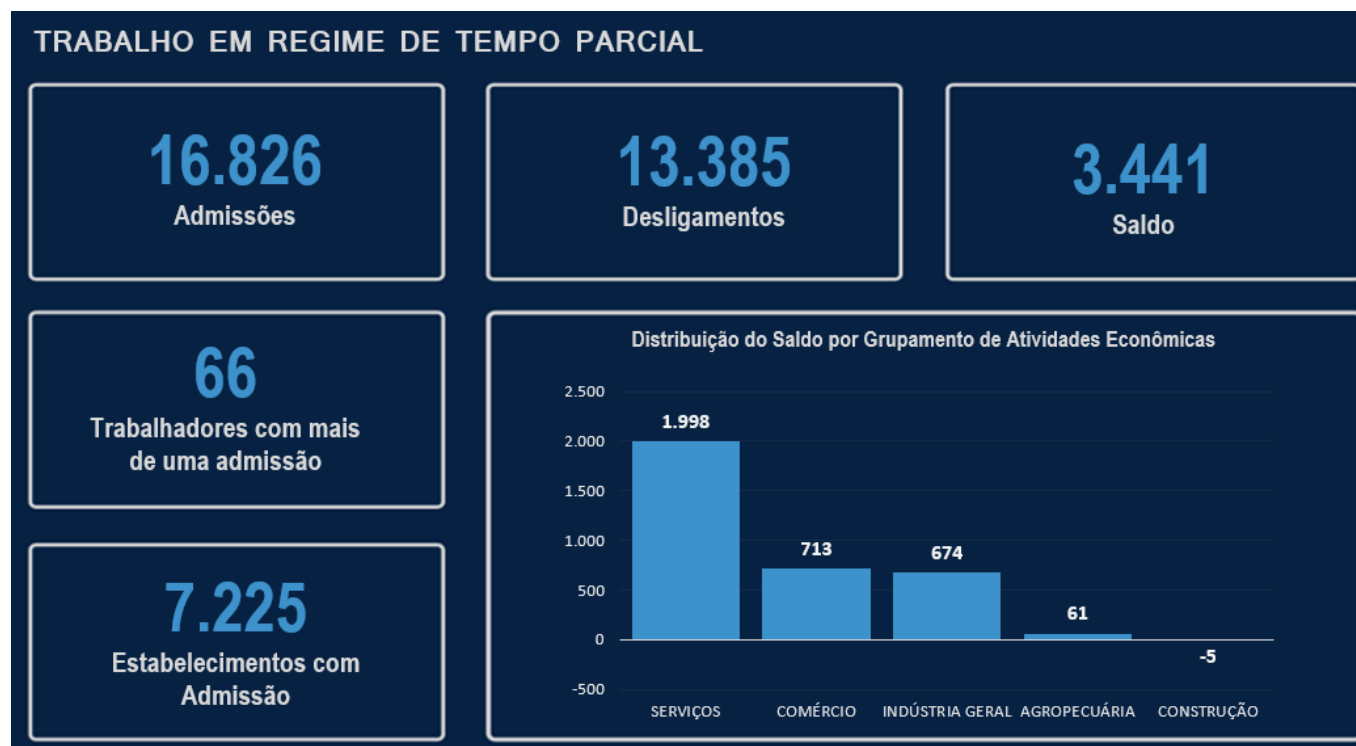
Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas **16.826** admissões em regime de tempo parcial e **13.385** desligamentos, gerando **saldo de 3.441 empregos**, envolvendo **7.225 estabelecimentos contratantes**. Um total de **66 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Serviços (+1.998 postos), Comércio (+713 postos), Indústria Geral (+674 postos), Agropecuária (+61 postos), e Construção (-5 postos).

Figura 4 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: principais resultados em maio de 2021



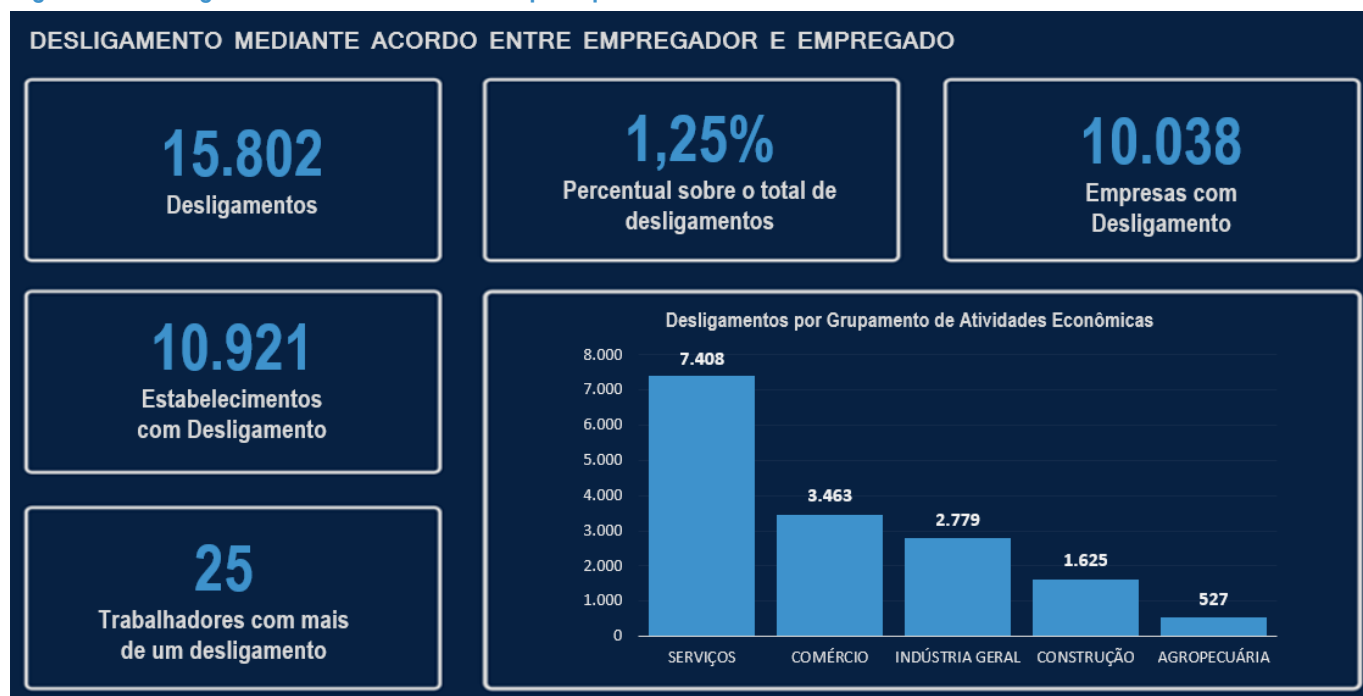
Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em maio de 2021, houve **15.802** desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **10.921 estabelecimentos**, em um universo de **10.038 empresas**. Houve **25 empregados** que realizaram mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista das atividades econômicas, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Serviços (7.408 desligamentos), Comércio (3.463 desligamentos); Indústria geral (2.779 desligamentos), Construção (1.625 desligamentos) e Agropecuária (527 desligamentos).

Figura 5 - Desligamento mediante acordo: principais resultados em maio de 2021



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.